REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP

Rev Odontol UNESP. 2024;53(N Especial):167

© 2024 - ISSN 1807-2577

Tratamento compensatório para a má oclusão de classe III. Diagnóstico, tratamento e colaboração do paciente: relato de caso

Gabriel COSTA, Felicia MIRANDA, Camila MASSARO, Ana Cláudia de Castro Ferreira CONTI, Daniela GARIB, Silvio Augusto BELINI-PEREIRA

Introdução: A má oclusão Classe III de Angle é a relação oclusal menos prevalente na população, porém com grande repercussão psicossocial resultando em queixas estéticas e funcionais. Diante das diferentes possibilidades clínicas para essa má oclusão, o tratamento ortodôntico compensatório surge como uma alternativa para aqueles pacientes que não desejam se submeter a procedimentos cirúrgicos. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é demonstrar um caso clínico onde o planejamento correto associado a um tratamento compensatório eficiente e a colaboração do paciente permitiram a correção de uma má oclusão de Classe III em um paciente adulto. Conduta clínica: Paciente do sexo masculino, de 31 anos, apresentando uma relação molar de Classe III completa do lado direito, mordida topo-a-topo, mordida cruzada posterior bilateral, linha média inferior desviada para esquerda associada a uma assimetria facial, e apinhamento superior e inferior. A queixa principal do paciente estava relacionada ao apinhamento, portanto, já que não existia queixa facial optou se por realizar um tratamento compensatório com aparelho fixo Autoligado. O tratamento se iniciou com a instalação do aparelho fixo superior até os 2º molares. Após 2 meses foi realizada a montagem do aparelho fixo inferior até caninos e colagem de botões palatinos nos dentes superiores para uso de elásticos 3/16L para descruzamento. Após a correção da mordida cruzada posterior com elásticos, foram instalados os braquetes dos incisivos inferiores, colagem de esporões linguais e iniciou-se o uso de elásticos de Classe III. Resultados: O paciente apresentou um excelente nível de colaboração e somente após 1 ano e 4 meses, o tratamento foi concluído com uma relação Classe I de molar e canino, overjet e overbite normais e uma boa relação transversal. Conclusão: A associação de um correto diagnóstico, planejamento, mecânica eficiente, e o paciente colaborador permitiram um tratamento compensatório rápido e eficaz, restaurando função e estética, além da satisfação do paciente.

DESCRITORES: Má oclusão classe III de Angle; ortodontia corretiva; aparelhos fixos.